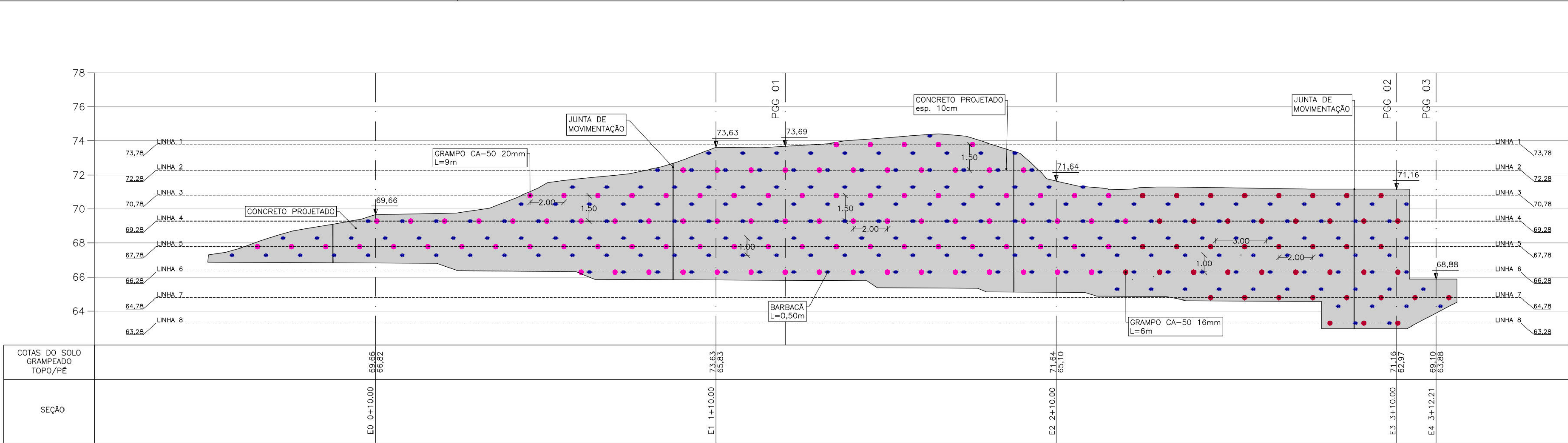
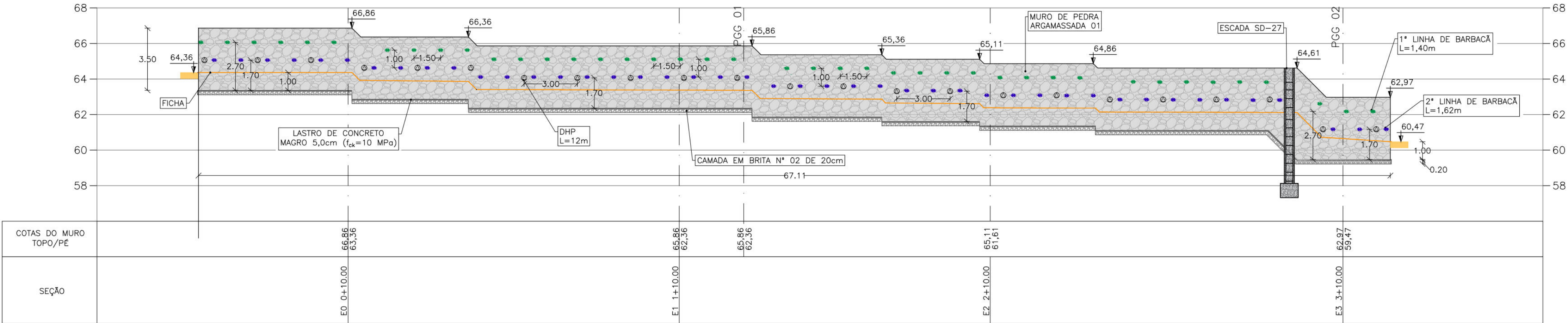
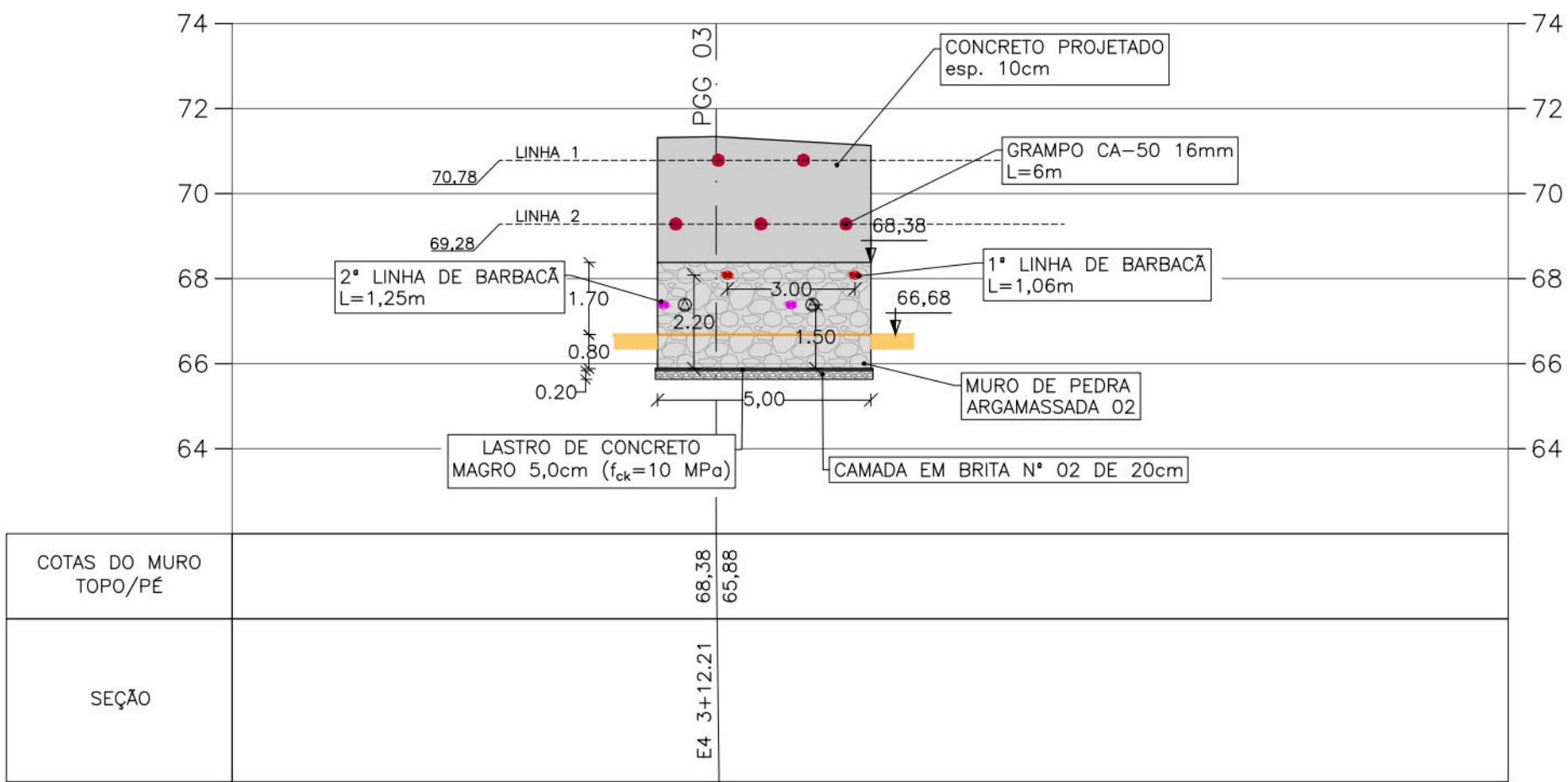




ELEVÇÃO DO SOLO GRAMPEADO
Esc: 1:150



ELEVÇÃO DO MURO 01
Esc: 1:150



ELEVÇÃO DO MURO 02 E SOLO GRAMPEADO
Esc: 1:150

QUANTITATIVO TOTAL DOS ELEMENTOS			
ELEMENTO	QUANTIDADE	COMPRIMENTO TOTAL (m)	LEGENDA
GRAMPO CA-50 16mm L = 6m	49 und.	294,00 m	●
GRAMPO CA-50 20mm L = 9m	100 und.	900,00 m	●
BARBACA L = 0,50m	207 und.	103,50 m	⊗
BARBACA L = 1,40m	41 und.	57,40 m	⊗
BARBACA L = 1,62m	44 und.	71,28 m	⊗
BARBACA L = 1,06	02 und.	2,12 m	⊗
BARBACA L = 1,25m	02 und.	2,50 m	⊗
DRENO HORIZONTAL PROFUNDO (DHP) Ø 75mm L=12m	25 und.	300 m	△
CONCRETO PROJETADO		696,87m²	
MURO DE PEDRA ARGAMASSADO 01		310,38m³	
MURO DE PEDRA ARGAMASSADO 02		13,09m³	

NOTAS GERAIS

- MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
- CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
 - CONCRETO CLASSE C25 ($f_{ck} = 25MPa$)
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³ DE CONCRETO
- SEGUNDO A NBR 11682, "O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO É OBRIGATÓRIO E DEVE SER REALIZADO PELO ENGENHEIRO CIVIL GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA OBRA";
- DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-6118 "PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO" E DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";
- OS TUBOS A SEREM UTILIZADOS PARA OS DRENOS HORIZONTAIS PROFUNDOS (DHP) DEVERÃO POSSUIR DIÂMETRO DE 75mm, INSTALADOS COM INCLINAÇÃO DE 5° EM RELAÇÃO AO PLANO HORIZONTAL COM COMPRIMENTO DE 12m. OS DHPs DEVERÃO SER INSTALADOS COM UMA ALTURA MÍNIMA DE 0,70m EM RELAÇÃO A FICHA DO MURO E APRESENTAR ESPAÇAMENTO HORIZONTAL DE 3,00m. PARA IDENTIFICAR O COMPRIMENTO E INCLINAÇÃO CORRESPONDENTE PARA CADA DHP, VER PRANCHA DE SEÇÕES;
- OS DRENOS DEVERÃO SER IMPLANTADOS APÓS A EXECUÇÃO DOS GRAMPOS, DEVIDO ÀS INJEÇÕES E REINJEÇÕES;
- OS DRENOS BARBACAS POSSUEM DIÂMETRO DE 50mm, NO SOLO GRAMPEADO POSSUEM ESPAÇAMENTO HORIZONTAL DE 2m E VERTICAL DE 1,0m, COM COMPRIMENTO DE 0,5m, NO MURO DE PEDRA ARGAMASSADA 01, O ESPAÇAMENTO HORIZONTAL É DE 1,5m E VERTICAL DE 1,00m, COM COMPRIMENTOS DE 1,40m E 1,62m. NO MURO DE PEDRA ARGAMASSADA 02, O ESPAÇAMENTO HORIZONTAL É DE 3,0m E VERTICAL DE 0,70m, COM COMPRIMENTOS DE 1,06m E 1,25m, LOCADOS COM ALTURA MÍNIMA DE 30cm DO PÉ DO TALUDE;
- O SISTEMA DE PERFURAÇÃO DEVERÁ GARANTIR RIGOROSAMENTE A LOCAÇÃO, INCLINAÇÃO E A DIREÇÃO DOS GRAMPOS INDICADOS EM PROJETO, SALVO EXCEÇÕES ONDE SE VERIFIQUEM INTERFERÊNCIAS POR EXISTÊNCIA DE VEGETAÇÃO CADASTRADA E INDESLOCÁVEL;
- OS DIÂMETROS DE PERFURAÇÃO DOS GRAMPOS É DE 100mm, INCLINAÇÃO DE 20° E BARRAS DO TIPO CA-50 16mm E 20mm, POSSUINDO COMPRIMENTOS DE 6m E 9m, RESPECTIVAMNETE. POSSUEM DISTÂNCIA HORIZONTAL DE 2m E VERTICAL DE 1,50m. PARA VER A LOCALIZAÇÃO DOS GRAMPOS NO TALUDE, VER PRANCHAS DE SEÇÕES (DES-CON-PE-02-06-CR04-RS2-R00);
- AS JUNTAS DE MOVIMENTAÇÃO DEVERÃO SER DISPOSTAS A CADA 20m;
- A PROTEÇÃO SUPERFICIAL DA FACE DO TALUDE SERÁ EM CONCRETO PROJETADO;
- DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, CASO SEJA VERIFICADO QUE AS CONDIÇÕES LOCAIS APRESENTEM INCONGRUÊNCIA COM O QUE FOI PROJETADO, ENCAMINHAR AS INCONFORMIDADES PARA REAVALIAÇÃO DO PROJETO;
- DEVE-SE REALIZAR O REGISTRO EM R.D.O (RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA) CONTENDO AS INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS ALOCADOS EM CADA ETAPA DA ATIVIDADE, JUNTAMENTE COM OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS E A PROGRESSÃO DE EXECUÇÃO.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

RL-CON-PC-01-04-CR04-REC-R02
MC-PE-01-CR04-RS2-R00

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	13/01/2023		
01	Revisão	30/01/2023		
02	Revisão	03/02/2023		
03	Revisão	27/02/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA

Área

RUA ROSAL Nº 513 AO 1048 - CÔRREGO JARDIM PRIMAVERA - BREJO DA GUABIRABA - RPA 3

Nº Contrato

04

Responsável Técnico (Projeto)

Eng.º Elídio Nunes Vieira CREA: [REDACTED]

Proprietário

Autarquia de Urbanização do Recife - URB Prefeitura de Recife-PE

Projeto

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 3.4 e 5

Folha

01/06

Descrição

PROJETO DE CONTENÇÃO
Elevação - Solo Grampeado
Eveções - Muro de Pedra Argamassado 01 e 02

Detalhe

27/02/2023

Escola

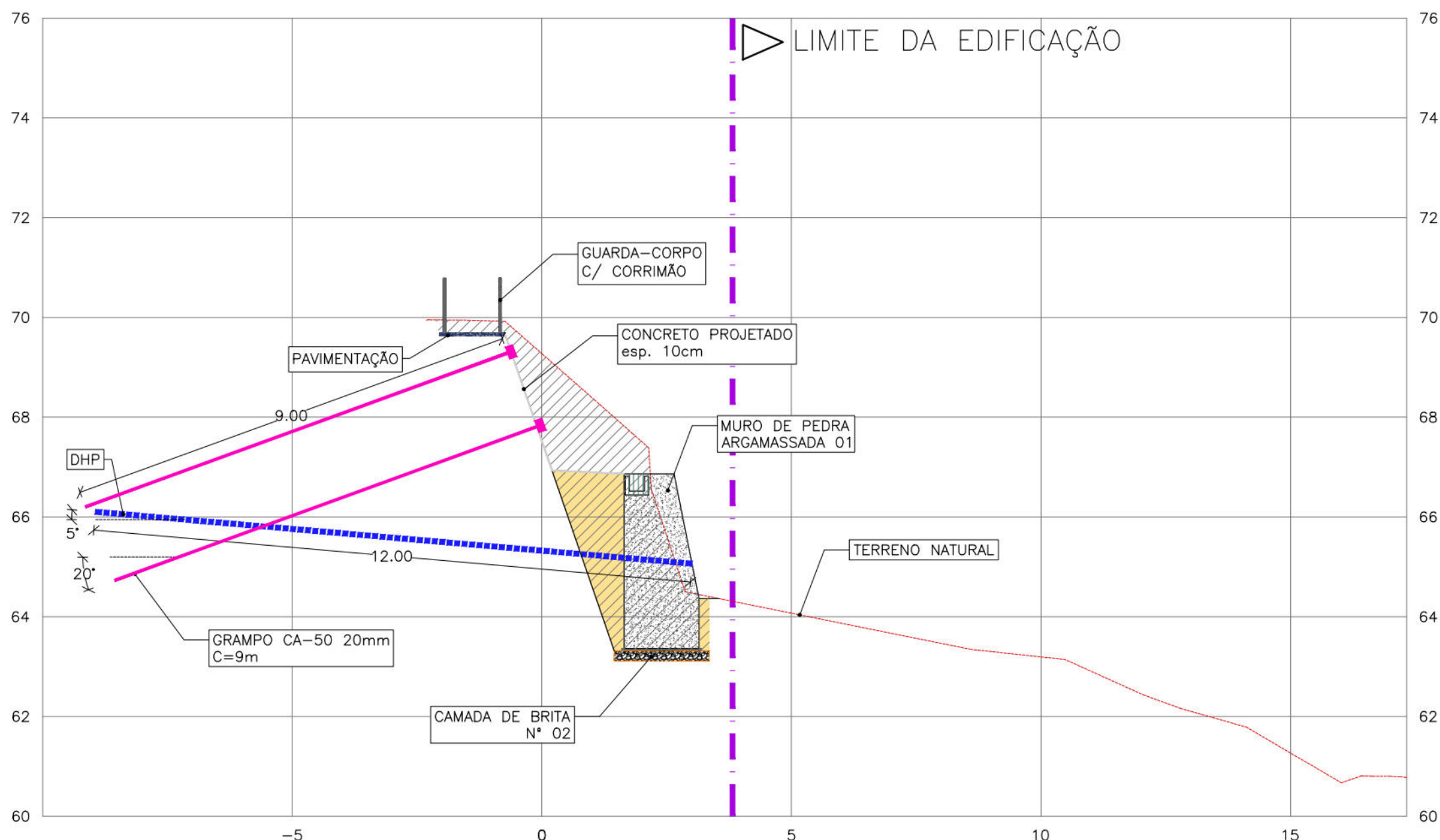
INDICADO

Folha

A1

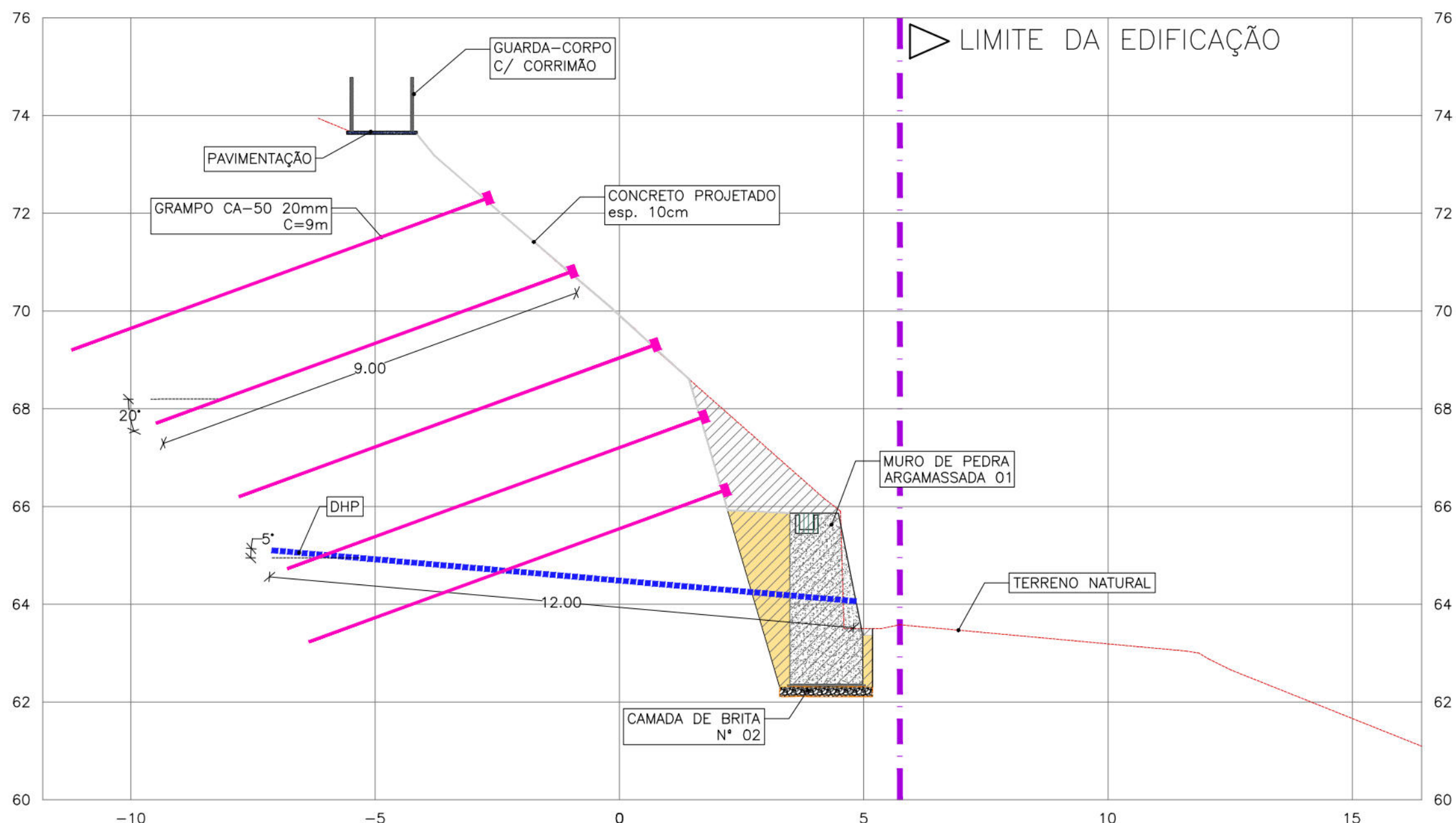
Código

DES-CON-PE-01-06-CR04-RS2-R03



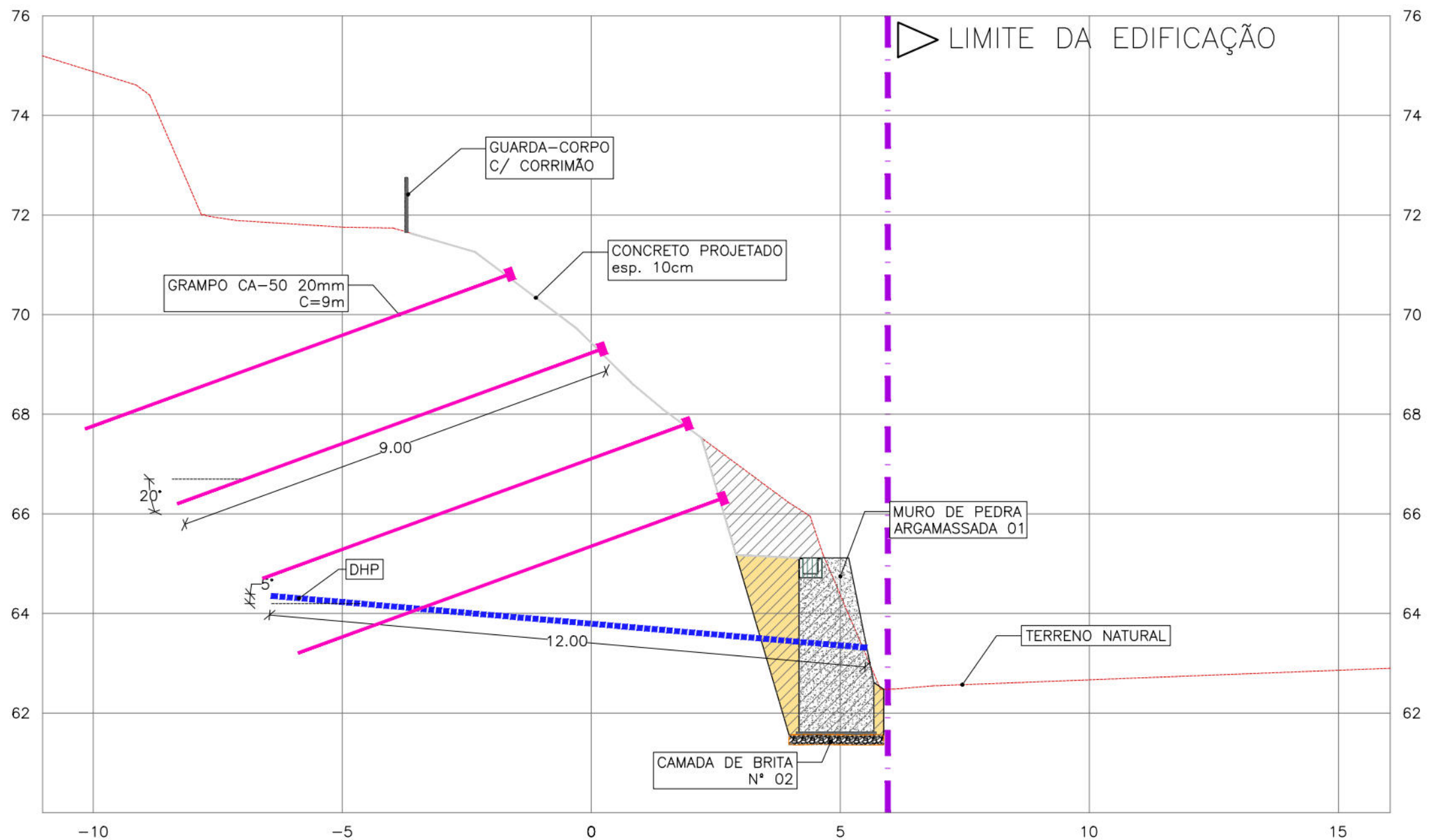
SEÇÃO E0-0+10.00

Escala: 1:100



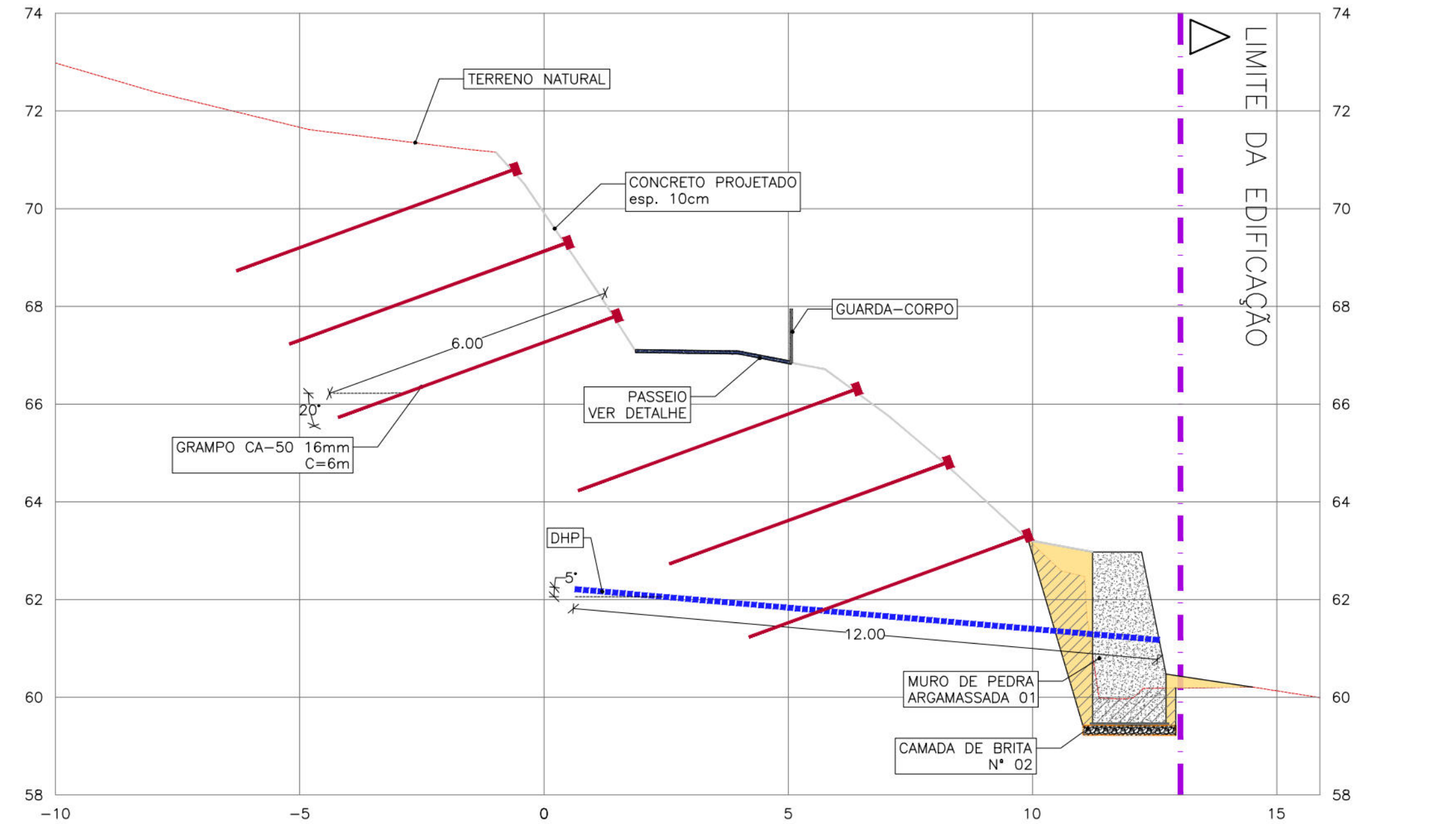
SEÇÃO E1-1+10.00

Escala: 1:100



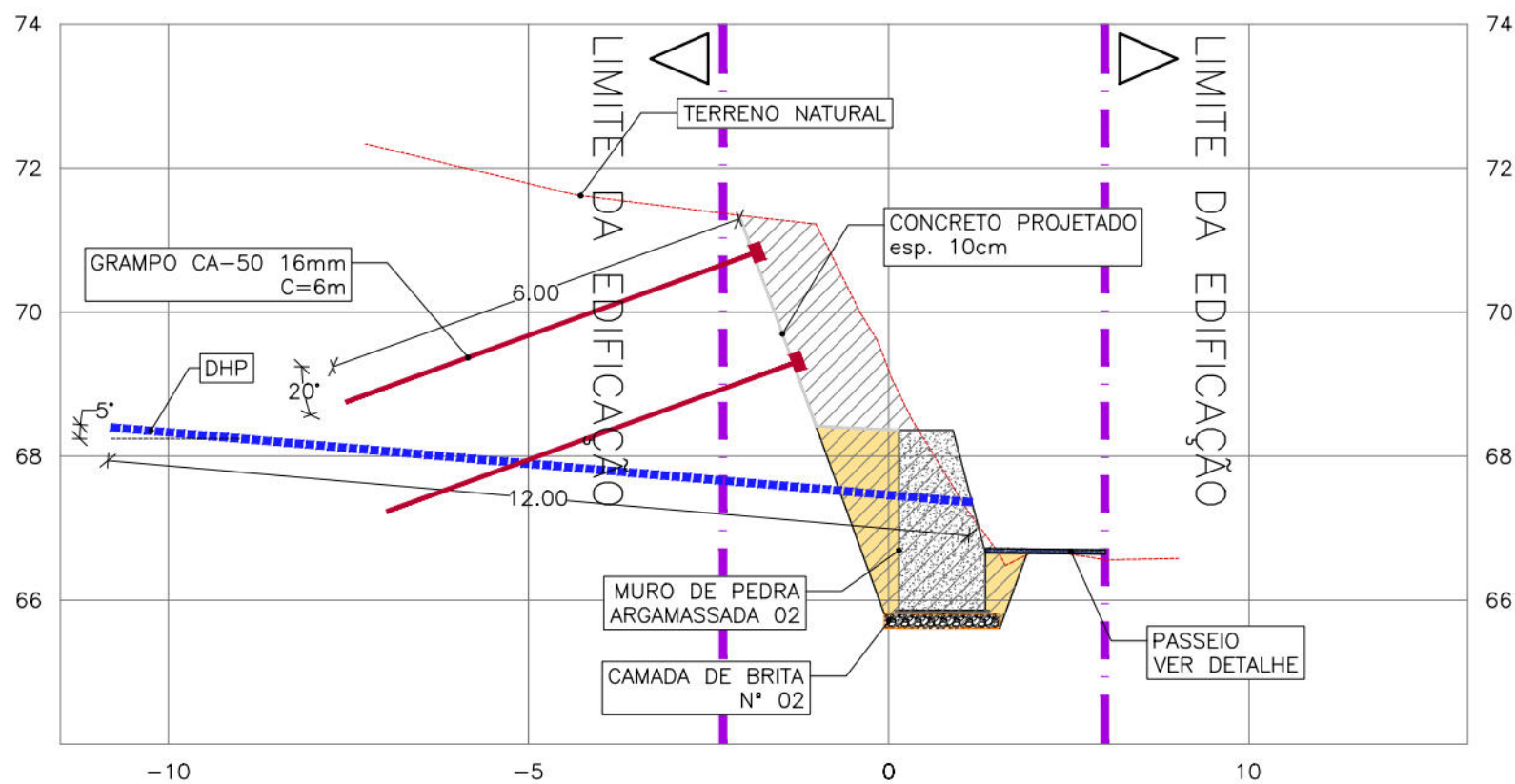
SEÇÃO E2-2+10.00

Escala: 1:100



SEÇÃO E3-3+10.00

Escala: 1:100



SEÇÃO E4-3+12.31

Escala: 1:100

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
2. OS TUBOS A SEREM UTILIZADOS PARA OS DRENOS HORIZONTAIS PROFUNDOS (DHP'S) DEVERÃO POSSUIR DIÂMETRO DE 75mm, INSTALADOS COM INCLINAÇÃO DE 5° EM RELAÇÃO AO PLANO HORIZONTAL COM COMPRIMENTO DE 12m. OS DHP'S DEVERÃO SER INSTALADOS COM UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,50m EM RELAÇÃO AO PÉ DO TALUDE E APRESENTAM ESPAÇAMENTO HORIZONTAL DE 3,00m, PARA VER COMPRIMENTO E POSICIONAMENTO DOS DHP, VER PRANCHA DE ELEVAÇÃO (DES-CON-PE-01-06-CR04-RS2-R00);
3. OS DRENOS DEVERÃO SER IMPLANTADOS APÓS A EXECUÇÃO DOS GRAMPOS, DEVIDO AS INJEÇÕES E REINJEÇÕES;
4. O SISTEMA DE PERFURAÇÃO DEVERÁ GARANTIR RIGOROSAMENTE A LOCAÇÃO, INCLINAÇÃO E A DIREÇÃO DOS GRAMPOS INDICADOS EM PROJETO, SALVO EXCEÇÕES ONDE SE VERIFIQUEM INTERFERÊNCIAS POR EXISTÊNCIA DE VEGETAÇÃO CADASTRADA E INDESLOCÁVEL;
5. OS DIÂMETROS DE PERFURAÇÃO DOS GRAMPOS É DE 100mm, INCLINAÇÃO DE 20° E BARRAS DO TIPO CA-50 20mm E 16mm, POSSUINDO COMPRIMENTOS DE 9m E 6m RESPECTIVAMENTE. OS GRAMPOS POSSUEM DISTÂNCIA HORIZONTAL DE 2m E VERTICAL DE 1,5m;
6. A PROTEÇÃO DA FACE DO TALUDE, SERÁ EXECUTADA EM CONCRETO PROJETADO. PARA VER A LOCALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO, VER PRANCHA DE ELEVAÇÃO CORRESPONDENTE;
7. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, CASO SEJA VERIFICADO QUE AS CONDIÇÕES LOCAIS APRESENTEM INCONGRUÊNCIA COM O QUE FOI PROJETADO, ENCAMINHAR AS INCONFORMIDADES PARA REAVALIAÇÃO DO PROJETO;
8. DEVE-SE REALIZAR O REGISTRO EM R.D.O (RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA) CONTENDO AS INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS ALOCADOS EM CADA ETAPA DA ATIVIDADE, JUNTAMENTE COM OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS E A PROGRESSÃO DE EXECUÇÃO;

NOTAS PARA O MURO DE GRAVIDADE EM PEDRA ARGAMASSADA

9. A ARGAMASSA DEVE SER PREPARADA COM O TRAÇO, EM VOLUME, 1:4 DE CIMENTO E AREIA;
10. AS PEDRAS UTILIZADAS DEVEM SER DE BOA QUALIDADE, NÃO SE ADMITINDO O USO DE MATERIAL EM ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO OU PROVENIENTE DE CAPA DE PEDREIRA;
11. AS PEDRAS TERÃO A FORMA APROXIMADA DE UM PARALELEPÍPEDO COM 20CM DE DIMENSÃO MÍNIMA (ESPESSURA), TENDO AS OUTRAS DIMENSÕES, RESPECTIVAMENTE, TRÊS VEZES (60CM) E UMA VEZ E MEIA (30CM) ESSA DIMENSÃO MÍNIMA. DEVE HAVER, NO MÍNIMO, 50% DE BLOCOS COM ESTAS DIMENSÕES.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

RL-CON-PC-01-04-CR04-REC-R02
MC-PE-01-CR04-RS2-R00

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	13/01/2023		
01	Revisão	30/01/2023		
02	Revisão	03/02/2023		
03	Revisão	27/02/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA



Área	RUA ROSAL Nº 513 AO 1048 - CÓRREGO JARDIM PRIMAVERA - BREJO DA GUABIRABA - RPA 3	Nº Contrato	04
Responsável Técnico (Projeto)	Proprietário		
Eng.º Elídio Nunes Vieira CREA: [REDACTED]	Autarquia de Urbanização do Recife - URB Prefeitura de Recife-PE		
Projeto	Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 e 6 (Novas intervenções)	Folha	02/06
Descrição	PROJETO DE CONTENÇÃO Seções		
Data	27/02/2023	Escala	INDICADO
Folha	A1	Código	DES-CON-PE-02-06-CR04-RS2-R03

1. A ESCAVAÇÃO DO TERRENO NATURAL PARA EXECUÇÃO DO MURO DEVE SER REALIZADA EM TODA A EXTENSÃO DO MURO, SÃO CONSTRUÍDOS GABARITOS DE MADEIRA, AO LONGO DO EIXO, DEFININDO A SEÇÃO DO MACIÇO CONFORME DIMENSÕES DO PROJETO;
2. A DELIMITAÇÃO DA SEÇÃO TRANSVERSAL DO MURO É GARANTIDA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE LINHAS DE NYLON DEVIDAMENTE ESTICADAS, PASSADAS DE UM GABARITO A OUTRO;
3. REALIZAR ESCAVAÇÃO DE 20cm PARA EXECUÇÃO DA CAMADA DE BRITA 02. ENVELOPADO POR COMPLETO COM GEOTÊXTIL RT-26 OU SIMILAR;
4. APÓS A ESCAVAÇÃO, REALIZAR A APLICAÇÃO DO LASTRO DE CONCRETO MAGRO COM ESPESURA DE 5 CM, COM A FINALIDADE DE DEIXAR A BASE REGULARIZADA PARA INICIAR O MURO;
5. DEVERÃO SER SELECIONADAS PEDRAS DE BOA QUALIDADE E GRADUAÇÃO UNIFORME, NÃO SE ADMITINDO O USO DE MATERIAL EM ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO OU PROVENIENTE DE CAPA DE PEDREIRA;
7. AS PEDRAS SERÃO COLOCADAS LADO A LADO EM CAMADAS HORIZONTAIS, E UMEDECIDAS EM TODA A LARGURA E COMPRIMENTO DO MURO, LANÇANDO-SE, EM SEGUIDA, A ARGAMASSA SOBRE A SUPERFÍCIE DAS MESMAS, DE MODO A POSSIBILITAR A ADERÊNCIA COM A CAMADA SUBSEQUENTE;
8. PARA EVITAR RACHADURAS PROVOCADAS PELAS RETRAÇÕES DO MURO, PELAS VARIAÇÕES DA TEMPERATURA OU POR PEQUENAS ACOMODAÇÕES DO TERRENO DE FUNDAÇÃO, DEVE-SE COLOCAR JUNTAS VERTICAIS AO LONGO DA EXTENSÃO DO MURO. DEVERÁ SER EXECUTADA UMA JUNTA POR MURO ATRAVÉS DE UMA ABERTURA ENTRE AS FÓRMAS, FEITAS COM MADEIRITE;
9. PARA PERCOLAÇÃO DA ÁGUA PELOS PARAMENTOS DE CONTENÇÃO, DEVERÁ SER FEITA A DRENAGEM DAS ÁGUAS ORIUNDAS DO TALUDE POR MEIO DE BARBACÃS, UNIFORMEMENTE DISTRIBUÍDOS, DE ACORDO COM O PROJETO. ESSES DISPOSITIVOS SERÃO COLOCADOS DURANTE A EXECUÇÃO DO MURO, NAS COORDENADAS E DECLIVIDADE DEFINIDAS NA ELEVACÃO;
10. APÓS EXECUÇÃO DO MURO, REALIZAR A IMPERMEABILIZAÇÃO COM TINTA ASFÁLTICA NA FACE DO MURO EM CONTATO COM A CAMADA DE BRITA, AFIM DE EVITAR A INTERAÇÃO DIRETA ENTRE A PEDRA ARGAMASSADA E A BRITA;
11. UTILIZAR MANTA GEOTÊXTIL APÓS AS CAMADAS DRENANTE PARA EVITAR O CONTATO COM O ATERRO;
12. O MURO DE PEDRA ARGAMASSADA DEVE SER EXECUTADO INICIALMENTE ATÉ A ALTURA DE 60 CM, EM SEGUIDA DEVE-SE EXECUTAR O ATERRO ATÉ A ALTURA DE 60 CM. ESSA SEQUÊNCIA DEVE SER SEGUIDA À ALTURA INDICADA EM PROJETO.



3. A EXECUÇÃO DA CONTENÇÃO EM SOLO GRAMPEADO DEVE SER REALIZADA EM ETAPAS SUCESSIVAS E DESCENDENTES, ONDE CADA ETAPA É REPRESENTADA PELA EXECUÇÃO DE UMA LINHA DE CHUMBADOR;
2. A BARRA ADOTADA PARA O PROJETO DEVE ESTAR COM PINTURA INDUSTRIAL, NÃO PODENDO SER REALIZADA EM CAMPO, DE DUAS DEMÃOES DE TINTA EPÓXI ANTICORROSIVA BI-COMPONENTE;
3. EXECUTAR CONFORMAÇÃO E REGULARIZAÇÃO MANUAL DA FACE DO TALUDE, DE FORMA A DEIXAR-LA ISENTA DE MATERIAIS SOLTOS E MUDANÇAS GEOMÉTRICAS BRUSCAS, DE FORMA EM QUE TODAS AS ETAPAS SEJÃO DE CIMA PARA BAIXO DO TALUDE;
4. REALIZAR A LOCAÇÃO E PERFURAÇÃO DOS GRAMPOS CHUMBADORES DE 100mm, COM A DEVIDA INCLINAÇÃO, ATÉ A PROFUNDIDADE PREVISTA EM PROJETO;
5. APÓS O POSICIONAMENTO DO GRAMPO, REALIZAR O PREENCHIMENTO DA BAINHA COM CALDA. PARA ESTA EXECUÇÃO, DEVE-SE UTILIZAR A RELAÇÃO A/C DE ATÉ 0,50 COM UMA RESISTÊNCIA MÍNIMA A COMPRESSÃO DE 25 MPa, AO COMPLETAR OS 28 DIAS;
6. COM A FINALIDADE DE MITIGAR EVENTUAIS VAZIOS AO REDOR DOS GRAMPOS, POSSÍVEL EXSUDAÇÃO, E/OU ABATIMENTO DA SUPERFÍCIE NO TOPO DA CALDA DURANTE O PROCESSO DE PREENCHIMENTO DA BAINHA, RECOMENDA-SE COMPLETAR O PROCESSO DE INJEÇÃO DA BAINHA QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS, GARANTINDO COBRIMENTO TOTAL DA BARRA E PREENCHIMENTO DO FURO POR COMPLETO;
7. PARA REALIZAR O PREENCHIMENTO DAS REINJEÇÕES, A RELAÇÃO A/C DEVE SER DE ATÉ 0,70 COM UMA RESISTÊNCIA MÍNIMA A COMPRESSÃO DE 15 MPa, AO COMPLETAR OS 28 DIAS;
8. APÓS UM PERÍODO DE 6 A 24 HORAS DA INJEÇÃO DA BAINHA, INICIA-SE AS FASES DE REINJEÇÃO COM CALDA DE CIMENTO, ATRAVÉS DE TUBO AUXILIAR, INTRODUZINDO ATÉ O FUNDO, ATÉ QUE EXTRAVASE PELA BOCA DO FURO, DE FORMA EM QUE PREENCHA TODA A CAVIDADE. COM A FINALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE, DÁ-SE O INÍCIO DA SEGUNDA APÓS UM PERÍODO ENTRE 6 A 12 HORAS, REPETINDO O MESMO PROCESSO;
9. DURANTE A EXECUÇÃO DAS FASES DE REINJEÇÃO, AO OBSERVAR QUE A PRESSÃO ESTÁ MUITO BAIXA OU NULA E O CONSUMO DE CALDA ULTRAPASSOU O RECOMENDADO, PARAR O SERVIÇO E RETORNAR APÓS UM PERÍODO DE 8 A 12 HORAS;
10. PARA EXECUÇÃO DA REINJEÇÃO, RECOMENDA-SE TRABALHAR COM PRESSÕES MÁXIMA DE ATÉ 0,5 MPa. O CONSUMO DE CALDA NAS REINJEÇÕES DEVERÃO SER DE ATÉ 20 LITROS POR METRO LINEAR DE GRAMPO PARA CADA FASE;
11. REALIZAR REGISTRO NOS BOLETINS INDIVIDUAIS DE CADA GRAMPO EXECUTADO, CONTENDO COMO CARACTERÍSTICAS DE EXECUÇÃO, PERFURAÇÃO E INJEÇÃO. AO FINALIZAR REMETER OS DADOS AO PROJETISTA.

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
2. CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
-- CONCRETO CLASSE C25 ($f_{ck} = 25\text{MPa}$)
-- CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m^3 DE CONCRETO
3. SEGUNDO A NBR 11682, "O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO É OBRIGATÓRIO E DEVE SER REALIZADO PELO ENGENHEIRO CIVIL GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA OBRA";
4. OS TUBOS A SEREM UTILIZADOS PARA OS DRENOS HORIZONTAIS PROFUNDOS (DHP'S) DEVERÃO POSSUIR DIÂMETRO DE 75mm, INSTALADOS COM INCLINAÇÃO DE 5° EM RELAÇÃO AO PLANO HORIZONTAL COM COMPRIMENTO DE 12m. OS DHPs DEVERÃO SER INSTALADOS COM UMA ALTURA MÍNIMA DE 0,70m EM RELAÇÃO A FICHA DO MURO, APRESENTAR ESPAÇAMENTO HORIZONTAL DE 3,00m, PARA VER COMPRIMENTO E POSICIONAMENTO DOS DHP, VER PRANCHA DE ELEVAÇÃO E SEÇÕES CORRESPONDENTES;
5. OS DRENOS DEVERÃO SER IMPLANTADOS APÓS A EXECUÇÃO DOS GRAMPOS, DEVIDO ÀS INJEÇÕES E REINJEÇÕES;
6. O SISTEMA DE PERFURAÇÃO DEVERÁ GARANTIR RIGOROSAMENTE A LOCAÇÃO, INCLINAÇÃO E A DIREÇÃO DOS GRAMPOS INDICADOS EM PROJETO, SALVO EXCEÇÕES ONDE SE VERIFIQUEM INTERFERÊNCIAS POR EXISTÊNCIA DE VEGETAÇÃO CADASTRADA E INDESLACÁVEL;
7. OS DIÂMETROS DE PERFURAÇÃO DOS GRAMPOS É DE 100mm, INCLINAÇÃO DE 20° E BARRAS DO TIPO CA-50 16mm E CA-50 20mm, POSSUINDO COMPRIMENTOS DE 6M E 9M, RESPECTIVAMENTE. PARA VER A LOCALIZAÇÃO DOS GRAMPOS NO TALUDE, VER PRANCHA DE ELEVAÇÃO CORRESPONDENTE;
8. A PROTEÇÃO DA FACE DO TALUDE SERÁ EXECUTADA EM CONCRETO PROJETADO, PARA VER A LOCALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO, VER PRANCHA DE ELEVAÇÃO CORRESPONDENTE;
9. APÓS A EXECUÇÃO DOS GRAMPOS, INICIA-SE A REALIZAÇÃO DO MURO SIMULTANEAMENTE COM O ATERRO E EM SEGUIDA EXECUTA-SE O CONCRETO PROJETADO;
10. O MURO 01 POSSUI LARGURA INFERIOR DE 1,50m E LARGURA SUPERIOR DE 1,00m. O MURO 02 POSSUI LARGURA INFERIOR DE 1,20m E LARGURA SUPERIOR DE 0,75m;
11. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, CASO SEJA VERIFICADO QUE AS CONDIÇÕES LOCAIS APRESENTEM INCONGRUÊNCIA COM O QUE FOI PROJETADO, ENCAMINHAR AS INCONFORMIDADES PARA REAVALIAÇÃO DO PROJETO;
12. DEVE-SE REALIZAR O REGISTRO EM R.D.O (RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA) CONTENDO AS INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS ALOCADOS EM CADA ETAPA DA ATIVIDADE, JUNTAMENTE COM OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS E A PROGRESSÃO DE EXECUÇÃO.

RL-CON-PC-01-04-CR04-REC-R02
MC-PE-01-CR04-RS2-R00

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	13/01/2023		
01	Revisão	30/01/2023		
02	Revisão	03/02/2023		
03	Revisão	27/02/2023		

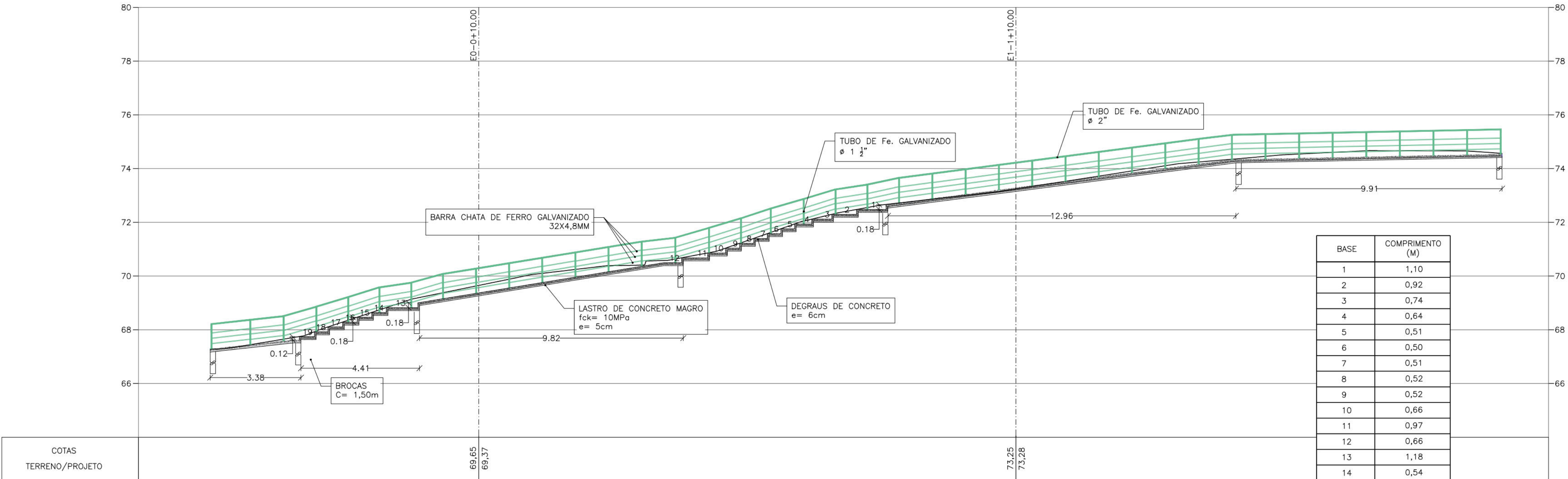
TERRA SOL ENGENHARIA





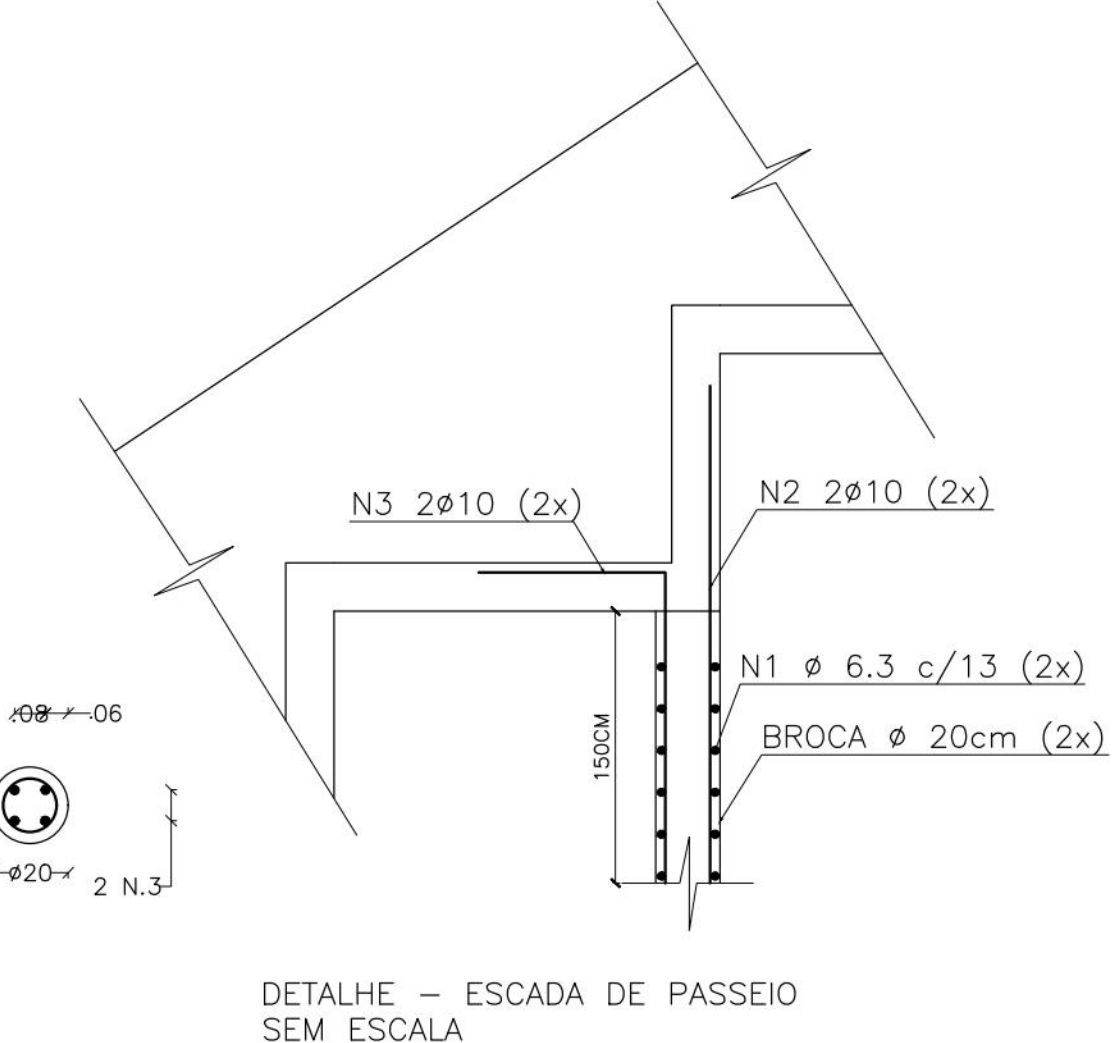
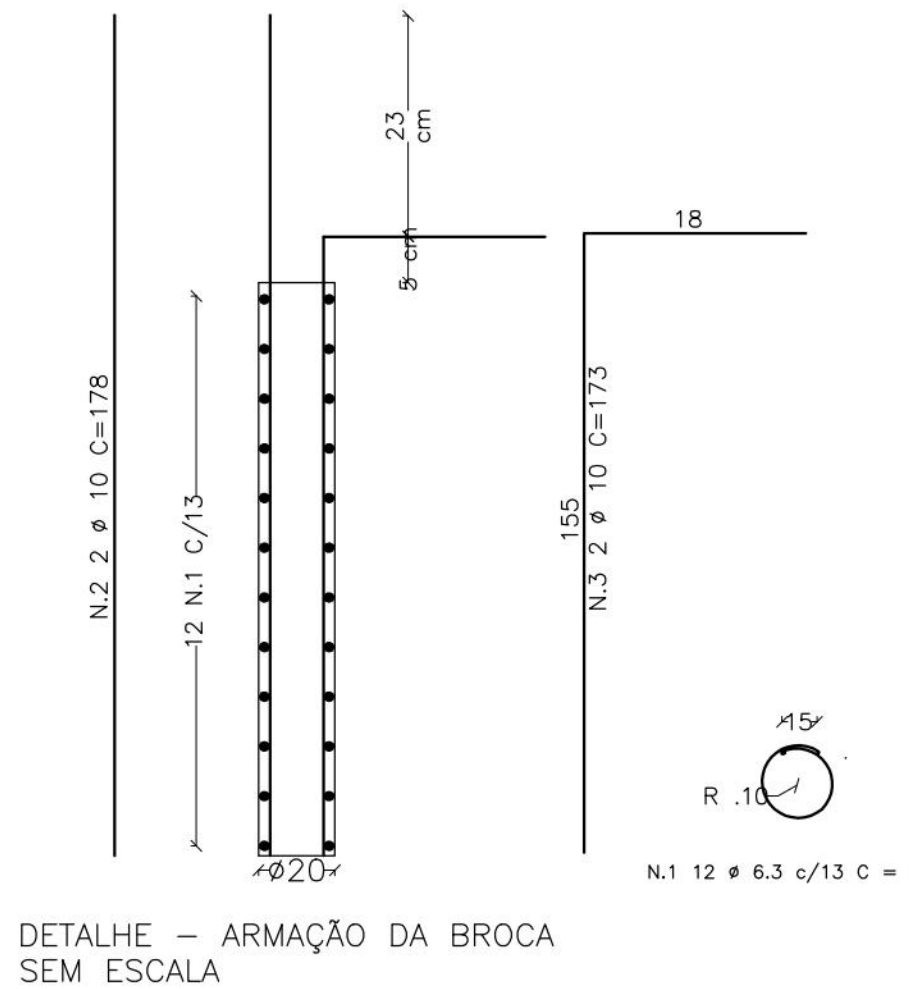
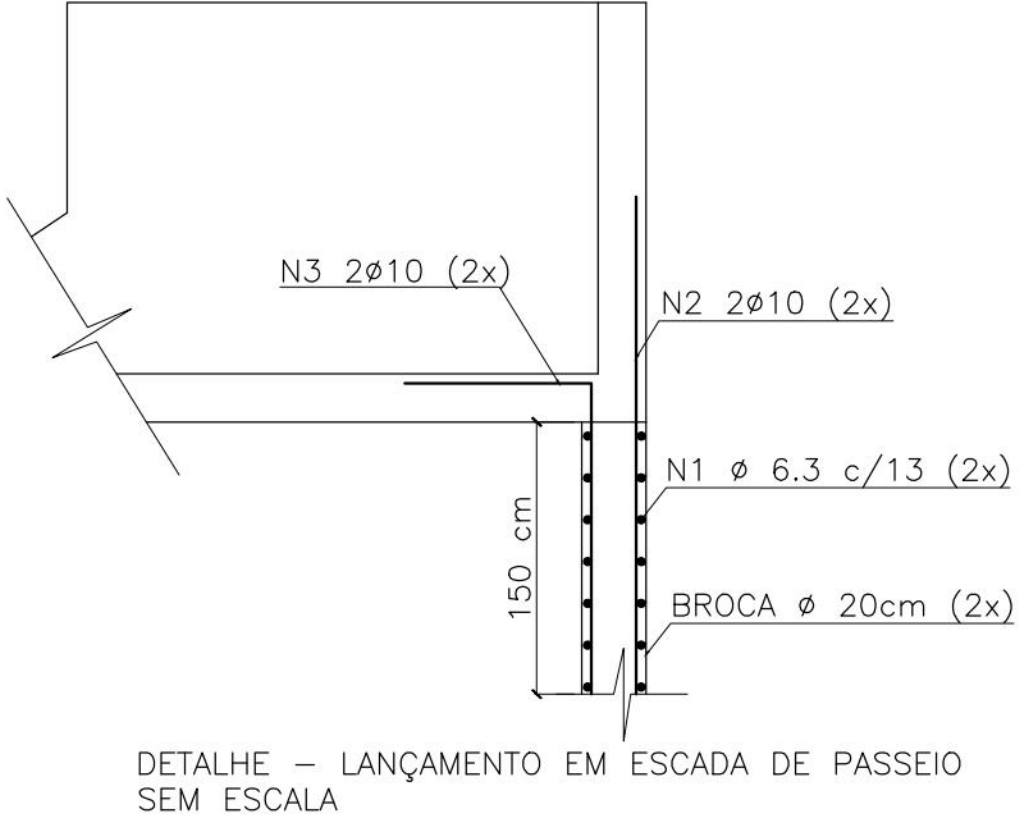
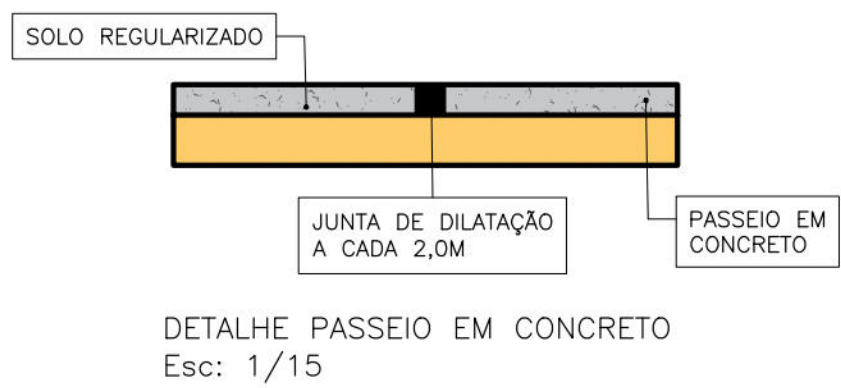
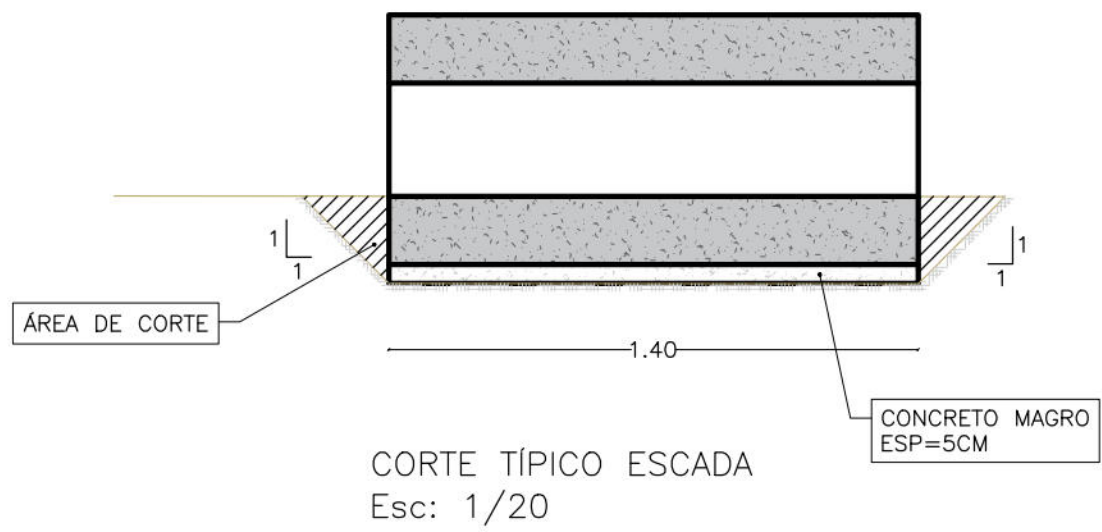
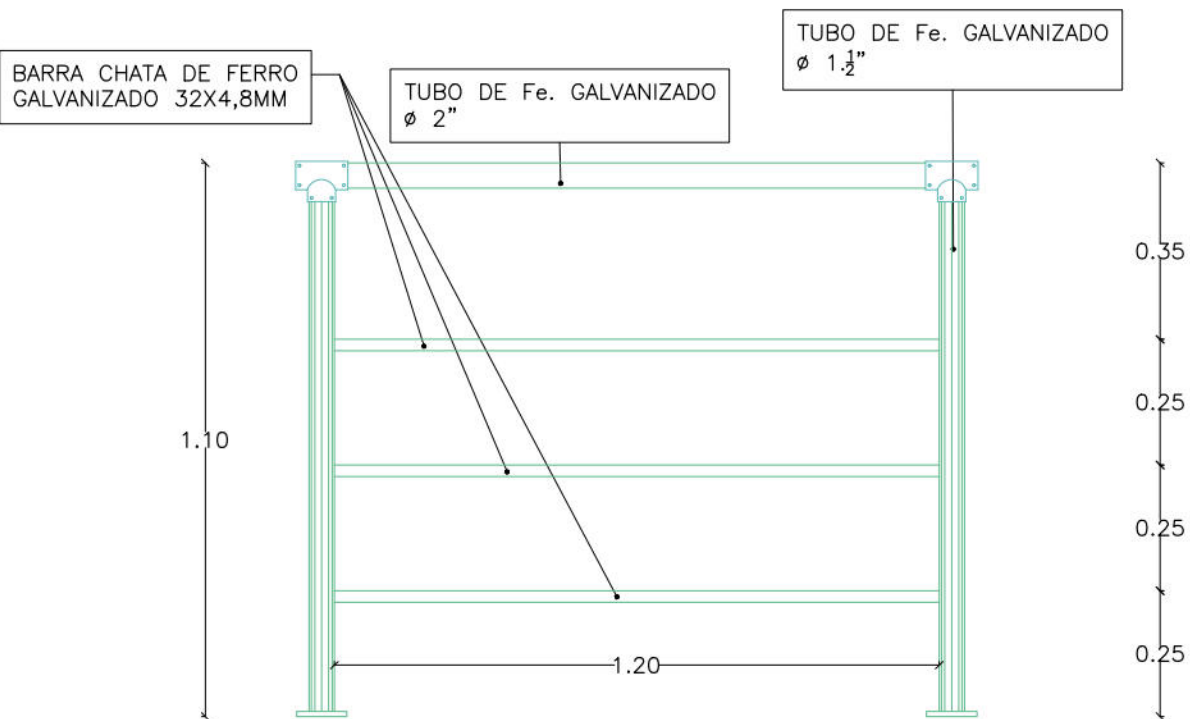
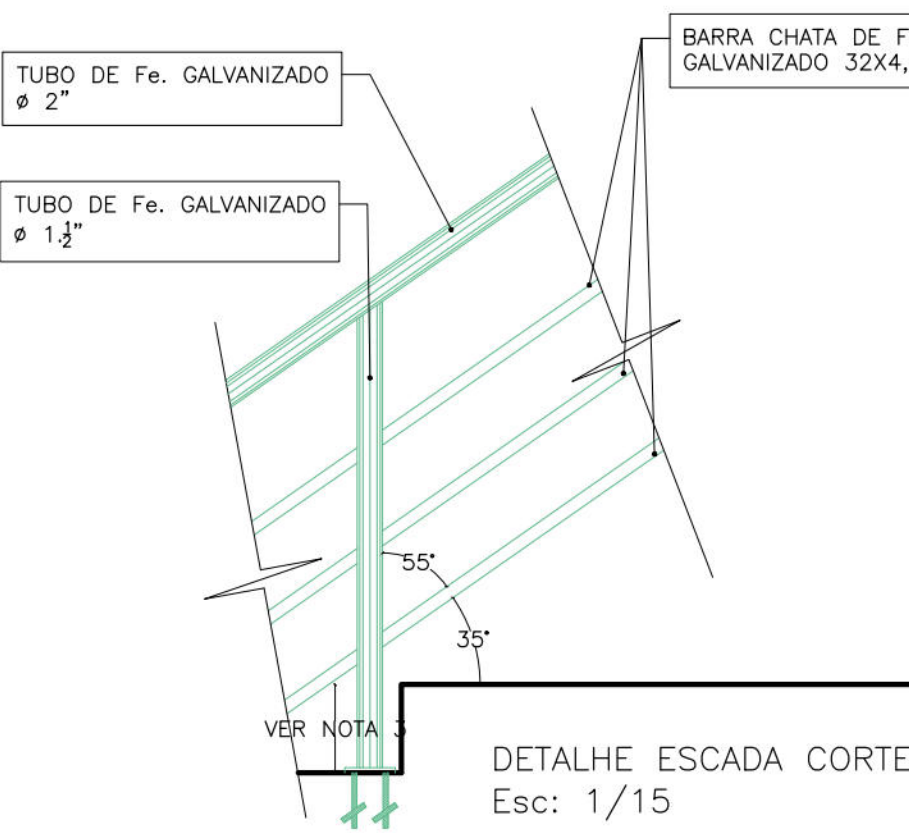
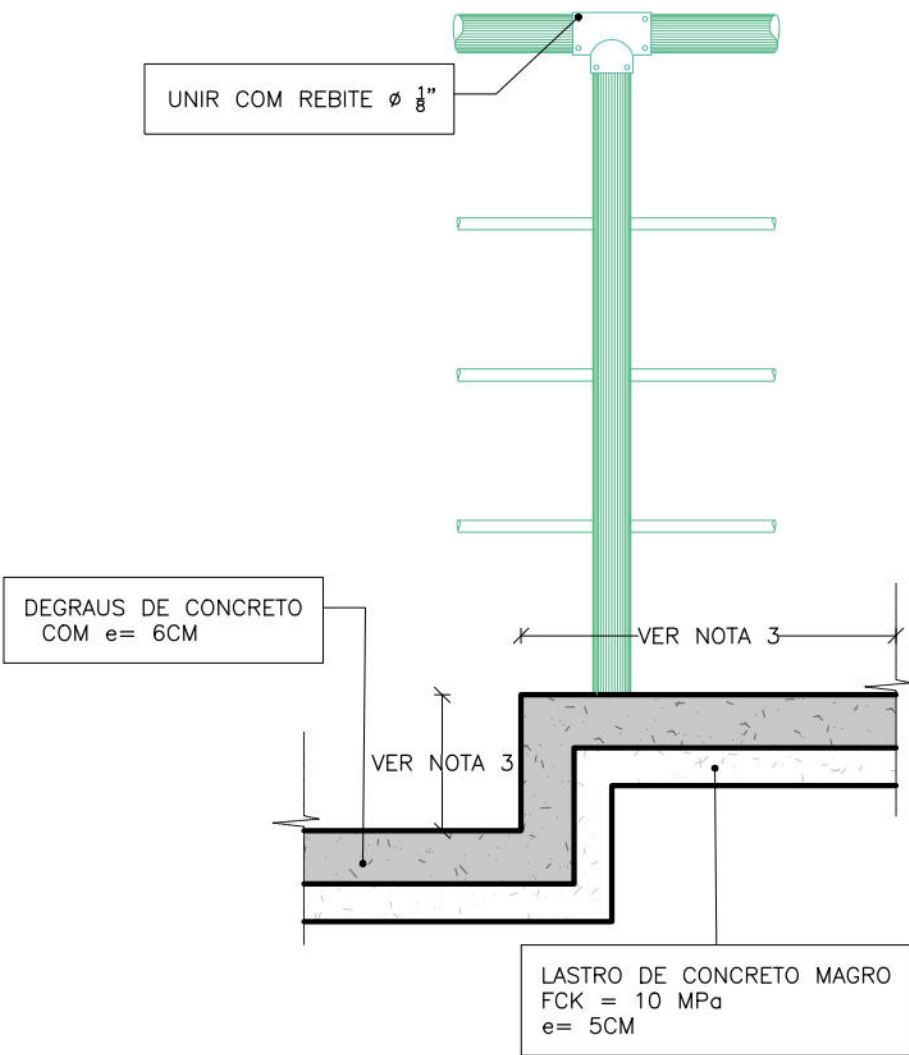
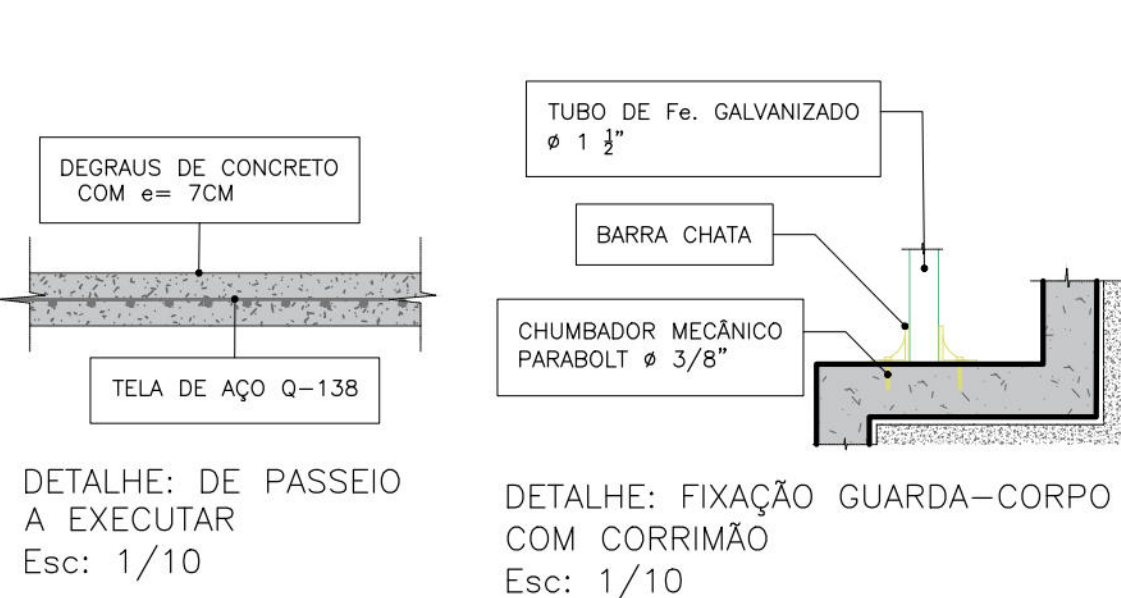
TABELA DE QUANTIDADES – COMPONENTES DOS GRAMPOS		
PORCA DE ANCORAGEM	UNID	6
PLACA DE ANCORAGEM (150x150x9,5mm)	UNID	6
CUNHA DE GRAU DE 25 GRAUS	UNID	6

Data	27/02/2023	Escala	INDICADA	Folha	A1	Código	DES-CON-PE-05-06-CR04-RS2-R03
------	------------	--------	----------	-------	----	--------	-------------------------------



PERFIL LONGITUDINAL DO PASSEIO
ESCALA 1:100

BASE	COMPRIMENTO (M)
1	1,10
2	0,92
3	0,74
4	0,64
5	0,51
6	0,50
7	0,51
8	0,52
9	0,52
10	0,66
11	0,97
12	0,66
13	1,18
14	0,54
15	0,54
16	0,54
17	0,55
18	0,50
19	0,56



NOTAS GERAIS

- COTAS E DIMENSÕES EM METRO (EXCETO ONDE INDICADO);
- OS LIMITES DE ESCAVAÇÃO PODERÃO VARIAR DURANTE A IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS PARTICULARMENTE NA REGIÃO DO FECHAMENTOS;
- OS ESPELHOS DO PASSEIO POSSUEM VALOR FIXO DE 18cm E OS DEGRAUS VARIAM, CONFORME INDICADO EM PERFIL LONGITUDINAL E TABELA DE BASE.

LISTA DE AÇO- ESCADA		
TELA Q 138		
kg/m²	ÁREA (m²)	Peso (kg)
2,20	74,17	163,20
TOTAL		163,20

QUANTITATIVO - ESCADA		
CONCRETO (m³) fck=20MPa	FORMA (m²)	LASTRO (m³)
4,64	10,15	3,90

LISTA DE FERRO - BROCAS					
N	Ø (mm)	QUANT. UNIT.	QUANT. TOTAL	COMPRIMENTOS (m)	
				UNITÁRIO	TOTAL
1	6,3	12	168	83	116,20
2	10	2	28	173	484,40
3	10	2	28	178	498,40
TOTAL				1.099,00	

RESUMO DO AÇO CA-50 -BROCAS			
Ø	kg/m	Comp.(m)	Peso (kg)
6.3	0,25	116,20	29,05
10	0,624	982,8	613,27
PESO TOTAL			642,32

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

RL-CON-PC-01-04-CR03-REC-R02
MC-PE-01-CR04-RS2-R00

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	13/01/2023		
01	Revisão	30/01/2023		
02	Revisão	03/02/2023		
03	Revisão	27/02/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA

Área

RUA ROSAL Nº 513 AO 1048 - CÔRREGO JARDIM PRIMAVERA - BREJO DA GUABIRABA - RPA 3

Nº Contrato

04

Responsável Técnico (Projeto)

Eng.º Elídio Nunes Vieira CREA: [REDACTED]

Proprietário

Autarquia de Urbanização do Recife - URB Prefeitura de Recife-PE

Projeto

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 e 6 (Novas intervenções)

Folha

06/06

Descrição

PROJETO DE CONTENÇÃO Detalhamento passeio

Dado

27/02/2023

Escola

INDICADO

Folha

A1

Código

DES-CON-PE-06-06-CR04-RS2-R03